

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

J.A. do Nascimento Brito
Presidente do Conselho Editorial

Augusto Nunes
Vice-Presidente

Wilson Figueiredo
Vice-Presidente

Nilo Dante
Diretor de Redação

Marcus Barros Pinto
Editor Executivo

Nelson Hoineff
Editor Executivo

Octávio Costa
Editor Executivo

Cristina Konder
JB Online

EMPREGO

Visão Realista

Altas taxas de desemprego são motivo de preocupação, especialmente no Brasil, país que necessita gerar mais de 1 milhão de postos de trabalho ao ano. Frente, porém, à necessidade de estabilizar a economia, o governo Lula viu-se obrigado a dar ênfase a uma política monetária de cunho ortodoxo, cujo efeito indireto é exatamente a redução dos níveis de emprego. Para discutir o impasse, o *Jornal do Brasil* reuniu cinco especialistas em mercado de trabalho no *Balanço Mensal*.

No debate de alto nível, publicado na edição de domingo, não houve discordância significativa entre os professores Edward Amadeo (PUC-Rio), Márcio Pochmann (Unicamp), Roberto Macedo (USP), Marcelo Néri (FGV) e André Urani (UFRJ). Todos concordaram que o presidente Lula acertou

ao dar prioridade aos fundamentos econômicos. Servem de exemplo as palavras de Macedo: "É preciso mesmo segurar as pontas. Daqui de fora é muito fácil falar para baixar os juros".

O combate ao desemprego não é meta de curto prazo. É preciso, primeiro, assegurar o ajuste fiscal para, depois, gerar a poupança do setor público que vai garantir o crescimento sustentável. As reformas da Previdência e tributária surgem como peça-chave nesse contexto.

Faltou lembrar que a geração de empregos passa pela desoneração da sociedade brasileira em relação ao Estado. Além da carga tributária, toda uma sorte de exigências burocráticas impede as empresas de ampliarem o contingente de empregados.

Fica, pois, a contribuição do *Balanço Mensal*: o crescimento ajuda mas não basta para reduzir as taxas de desemprego.